

Nesta quinta-feira (21), no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção Santarém, a Fundação Pro Paz reuniu representantes da rede de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes na região do Baixo Amazonas para apresentar as estatísticas de atendimento do Núcleo do Pro Paz Integrado (PPI) no município.

Participaram do evento representantes da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Secretaria de Assistência Social de Santarém, OAB e Conselho Tutelar. No evento, o representante da Telefônica Vivo assinou um termo de cooperação técnica para a ação SMS Social, cujo objetivo é disparar 200 mil torpedos, gratuitamente, para o DDD 93, contendo mensagem de enfrentamento à violência e divulgando o Disque 100.

Em 2011, levando em consideração a necessidade de expandir os serviços de atenção à criança, ao adolescente e à mulher em situação de violência, o Governo do Pará, por meio da Segup – delegacias especializadas de atendimento à Criança e Adolescente (Deaca) e à Mulher (Deam) –, instalou núcleos do PPI em outras regiões. Segundo o presidente da fundação, Jorge Bittencourt, o projeto é pioneiro em atendimento integrado. "Recentemente, participamos de um evento em Brasília, organizado pela ONG Childhood Brasil, nossa parceira já há alguns anos, que reuniu representantes da rede de enfrentamento de todo o país, e mais uma vez o PPI foi referenciado como o único no formato em todo o país", afirmou.

Atualmente, o projeto tem dois núcleos na Região Metropolitana de Belém (RMB), no Centro de Perícias Científicas Renato Chaves e na Santa Casa de Misericórdia do Pará, além do Pro Paz Mulher, que faz parte do PPI e que oferta atendimento especializado à mulher. Já no interior, são cinco núcleos (Santarém, Bragança, Paragominas, Tucuruí e Altamira), mas há previsão de implantação de mais dois no segundo semestre deste ano, em Breves, no Marajó, e em Parauapebas, na região de Carajás, fazendo com que a fundação se faça presente em todas as regiões do Pará.

**Registros** – A coordenadora do Pro Paz Integrado, Eugênia Fonseca, apresentou a estatística do atendimento do projeto no Pará, com um recorte detalhado do Baixo Amazonas. De 2012 até abril deste ano, o Pro Paz Integrado já atendeu mais de 25 mil crianças, adolescentes e mulheres em situação de diversas formas de violência, inclusive a sexual. Cerca de seis mil casos foram atendidos no núcleo de Santarém no mesmo período. Nos quatro primeiros meses deste ano já foram atendidos 150 novos casos, 63 de violência sexual contra crianças e adolescentes, o que coloca o núcleo em primeiro lugar no número de atendimentos no interior do Pará.

Os dados do Baixo Amazonas apontaram que os principais agressores de violência da região são vizinho (22), padrasto (21), conhecido, (19), namorado (15), mãe (14), desconhecido (12), pai (dez), tio ou tia (sete), colega de escola (seis), ex-namorado (cinco), outros parentes (quatro), primos (quatro), avós (dois), cunhados (dois), irmão (dois) e amigo da família, companheiro madrasta, policial e professor (um cada). Já o recorte de agressores de violência sexual aponta que namorado, padrasto e conhecido lideram os índices de abusos com dez, dez e sete agressores, respectivamente.

O evento foi encerrado com a assinatura do termo de cooperação técnica com a Telefônica Vivo e a entrega de cartilhas contra a pedofilia. No próximo dia 28, a Fundação Pro Paz e a empresa de telefonia móvel assinarão o mesmo termo na cidade de Tucuruí, cujo DDD é 94, também com a emissão de 200 torpedos, gratuitamente, cuja frase é "O Pará luta contra o abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. Denuncie este crime. Disque 100. Vivo e Pro Paz".

**Nil Muniz**  
Fundação Pro Paz

---

#### Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/en/noticia/pro-paz-apresenta-n%C3%BAmeros-de-atendimento-no-baixo-amazonas>